



## **Relatório e Contas Individuais**

**Exercício de 2007**



---

## REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.

## Índice

1. Relatório de Gestão .....	4
2. Proposta de aplicação de resultados .....	5
3. Demonstrações Financeiras Individuais .....	6
4. Anexo ao Balanço e às Demonstrações Financeiras Individuais.....	11
5. Declaração de Conformidade .....	34
6. Relatório e Parecer da Comissão de Auditoria .....	35

## 1. Relatório de Gestão

A REN SGPS, S.A. registou no ano de 2007, nas suas contas individuais, um resultado líquido de 121,7 milhões de euros.

O total dos proveitos ascendeu a 135,7 milhões de euros sendo que para este valor contribuíram essencialmente três factores: os ganhos em empresas do grupo e associadas no valor de 91,0 milhões de euros, a reversão da provisão para cobertura do processo sobre dividendos da GALP Energia, SGPS, SA, no valor de 40,7 milhões de euros, cuja decisão foi favorável à REN, e outros proveitos no valor de 4,0 milhões de euros.

Os ganhos em empresas do grupo resultam das equivalências patrimoniais dos resultados das empresas participadas das áreas da electricidade no montante de 56,9 milhões de euros (62,5%), do gás no montante de 33,7 milhões de euros (37%) e outras empresas no montante de 0,4 milhões euros (0.5%).

Os custos totais ascenderam a 10,5 milhões de euros, sendo essencialmente constituídos pelos fornecimentos e serviços externos, no valor de 5 milhões de euros (47%) os custos com o pessoal, no valor de 2 milhões de euros (19%), encargos financeiros com a dívida de 3,1 milhões (30%) e outros custos no valor de 0,4 milhões de euros (4%).

A comparabilidade dos valores apresentados nas demonstrações financeiras para o ano de 2007 e 2006 deve ser efectuada á luz dos acontecimentos que mudaram o enquadramento da actividade da REN SGPS, no início de 2007.

Os valores respeitantes ao exercício de 2006 da REN SGPS, S.A. expressam todos os movimentos contabilísticos da actividade de electricidade dado que em 2006 era a REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A. a detentora das participações.

Apenas a 5 de Janeiro de 2007 se promoveu a transferência dos activos e passivos respeitantes à actividade da concessão da Rede Nacional de Transporte de Electricidade para a empresa REN Serviços de Rede, denominada REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A..

A dívida líquida ascendia, em 31 de Dezembro, a 149 milhões de euros, tendo contribuído para este montante da dívida o pagamento do dividendo de 97 milhões de euros respeitante ao exercício de 2006 e o pagamento do imposto sobre o

rendimento apurado no exercício de 2006. A REN SGPS, S.A é subscritora de três programas de papel comercial no valor de 150 milhões de euros.

## 2. Proposta de aplicação de resultados

O Conselho de Administração, nos termos do Artº. 15º dos Estatutos da REN SGPS, S.A., propõe que o Resultado Líquido do Exercício de 2007, apurado nas contas individuais, segundo as normas do Plano Oficial de Contabilidade, no valor de € 121 681 442 (cento e vinte e um milhões, seiscentos e oitenta e um mil, quatrocentos e quarenta e dois euros), tem a seguinte aplicação:

- Para Reserva Legal, € 6 084 072 (seis milhões, oitenta e quatro mil, setenta e dois euros).
- Para Outras Reservas, € 19 225 668 (dezanove milhões, duzentos e vinte e cinco mil, seiscentos e sessenta e oito euros).
- Para Dividendos, € 87 000 000 (oitenta e sete milhões de euros).
- Para Resultados Transitados, € 9 371 702 (nove milhões, trezentos e setenta e um mil, setecentos e dois euros).

Lisboa, 06 de Março de 2008

### O Conselho de Administração

José Rodrigues Pereira dos Penedos

Aníbal Durães dos Santos

Vítor Manuel da Costa Antunes Machado  
Baptista

Rui Manuel Janes Cartaxo

Fernando Henrique Viana Soares Carneiro

Luís Maria Atienza Serna

Gonçalo José Zambrano de Oliveira

Manuel Carlos Mello Champalimaud

José Luís Alvim Marinho

José Frederico Vieira Jordão

### 3. Demonstrações Financeiras Individuais

#### BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

Un: Mil euros

ACTIVO		Exercícios			
		2007		2006	
Notas		AB	AA	AL	AL
	<b>IMOBILIZADO:</b>				
03.a./10.	Imobilizações incorpóreas:				
08.	Despesas de instalação			0	78
08.	Propriedade industrial e outros direitos	0	0	0	78
03.b./10./12./13./14./15.	Imobilizações corpóreas:				
	Terrenos e recursos naturais			0	1.921
	Edifícios e outras construções			0	29.483
	Equipamento básico			0	1.586.715
	Equipamento de transporte	172	8	164	1.581
	Ferramentas e utensílios			0	387
	Equipamento administrativo	46	3	43	4.844
	Outras imobilizações corpóreas			0	535
03.e./03.f./11.	Imobilizações em curso			0	135.985
		218	11	207	1.761.451
03.k./10./16./48.f.	Investimentos financeiros				
	Partes de capital em empresas do grupo	1.204.333		1.204.333	511.997
	Partes de capital em empresas associadas	49.934		49.934	
		1.254.267		1.254.267	511.997
	<b>CIRCULANTE:</b>				
03.c./41.	Existências:				
	Matérias primas, subsid. e consumo			0	945
	Produtos e trabalhos em curso	0		0	945
48.e.	Dívidas de Terceiros - Médio e longo prazo				
	Outros devedores	0		0	155
03.d.	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
	Clientes c/c			0	262.734
	Empresas do grupo	20.877		20.877	18.330
48.d.	Estado e outros entes públicos	15.734		15.734	24.817
23./25./48.b.	Outros devedores	3.130		3.130	55.173
		39.741	0	39.741	361.054
	Depósitos bancários e caixa:				
	Depósitos bancários	1.251		1.251	1.040
	Caixa			0	1
		1.251		1.251	1.041
48.a.	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
	Acréscimos de proveitos	98		98	688.121
	Custos diferidos	5		5	18.147
		103		103	706.268
	Total de Amortizações		11		
	Total de Ajustamentos		0		
	<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	1.295.580	11	1.295.569	3.342.989

O Técnico Oficial de Contas

Nº 30 375  
*Maria Teresa Martins*

Un: Mil euros

		<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	
		Exercícios	
Notas		2007	2006
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
36.	Capital	534.000	534.000
	Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas	389	389
<b>Reservas</b>			
40.a.	Reservas legais	61.137	33.634
	Outras reservas	83.993	
40.b.	Resultados transitados	252.819	
	Subtotal	932.338	568.023
40.	Resultado líquido do exercício	121.681	550.051
40.a.	Dividendos antecipados		-87.000
	<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>1.054.019</b>	<b>1.031.074</b>
<b>PASSIVO:</b>			
34.	Provisões		
	Outras provisões		69.716
		0	69.716
29.	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
	Dívidas a instituições de crédito		259.500
	Outros credores		990
		0	260.490
03.d.	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
	Dívidas a instituições de crédito	150.167	1.157.142
	Fornecedores c/c	35.612	314.614
	Fornecedores de imobilizado c/c	157	73.024
48.d.	Estado e outros entes públicos	72	48.691
48.b.	Outros credores	55.204	6.799
		241.212	1.600.270
48.a.	<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>		
	Acréscimos de custos	338	44.841
	Proveitos diferidos		336.598
		338	381.439
	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>241.550</b>	<b>2.311.915</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>1.295.569</b>	<b>3.342.989</b>

A COMISSÃO EXECUTIVA  
*José Rodrigues Pereira dos Penedos - Presidente*  
*Aníbal Durães dos Santos*  
*Victor Manuel Costa Antunes Machado Baptista*  
*Rui Manuel Janes Cartaxo*  
*Fernando Henrique Viana Soares Carneiro*

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007**

		Un: Mil euros	
		<b>Exercícios</b>	
		<b>2007</b>	<b>2006</b>
Notas	<b>Custos e perdas</b>		
03.c./41.	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:		
	Electricidade		2.793.529
	Materiais	0	<u>643</u>
	Fornecimentos e serviços externos	5.043	28.925
	Custos com o pessoal:		
43.	Remunerações	1.772	20.924
	Encargos sociais:		
	Pensões		1.798
	Outros	<u>234</u>	<u>9.603</u>
03.b.	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	11	88.644
	Ajustamentos		
	Provisões	11	<u>44.335</u>
	Impostos	5	1.145
	Outros custos e perdas operacionais	<u>74</u>	<u>55.733</u>
	(A)	7.139	3.045.279
	Perdas em empresas do grupo e associadas		
	Juros e custos similares:		
	Relativos a empresas do grupo		
	Outros	<u>3.089</u>	<u>3.089</u>
	(C)	10.228	3.086.593
46.	Custos e perdas extraordinários	298	13.370
	(E)	<u>10.526</u>	<u>3.099.963</u>
03.l./06.	Imposto sobre o rendimento do exercício	<u>3.527</u>	89.337
	(G)	14.053	3.189.300
	Resultado líquido do exercício	<u>121.681</u>	<u>550.051</u>
		<u>135.734</u>	<u>3.739.351</u>
	<b>Proveitos e ganhos</b>		
44.	Vendas:		
44.a.	Electricidade		3.133.556
44.a.	Materiais		
44.b.	Prestações de serviços		<u>1.845</u>
	Variação da produção		
48.c.	Trabalhos para a própria empresa		15.525
	Proveitos suplementares	1	1.224
	Outros proveitos e ganhos operacionais	<u>2.339</u>	<u>895</u>
	(B)	2.340	3.153.045
03.k.	Ganhos em empresas do grupo e associadas	90.972	7.765
	Rendimentos de participações de capital		40.670
	Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:		
	Relativos a empresas do grupo		193
	Outros		113
	Outros juros e proveitos similares:		
	Relativos a empresas do grupo	1.437	392
	Outros	<u>2</u>	<u>314</u>
	(D)	94.751	3.202.492
46.	Proveitos e ganhos extraordinários	<u>40.983</u>	<u>536.859</u>
	(F)	135.734	3.739.351
	<b>Resumo:</b>		
	Resultados operacionais: (B)-(A) =	-4.799	107.766
	Resultados financeiros: (D - B) - (C - A) =	89.322	8.133
	Resultados correntes: (D) - (C) =	84.523	115.899
	Resultados antes de impostos: (F) - (E) =	125.208	639.388
	Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =	121.681	550.051

O Técnico Oficial de Contas  
Nº 30 375  
Maria Teresa Martins

A COMISSÃO EXECUTIVA  
José Rodrigues Pereira dos Penedos - Presidente  
Aníbal Durães dos Santos  
Victor Manuel Costa Antunes Machado Baptista  
Rui Manuel Janes Cartaxo  
Fernando Henrique Viana Soares Carneiro



**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007**

	Un. Mil euros	
	Exercício	
	2007	2006
Vendas e prestações de serviços		3.135.402
Custo das vendas e prestações de serviços		-2.963.545
Resultados brutos	0	171.857
Outros proveitos e ganhos operacionais	134.295	538.474
Custos de distribuição		-3.413
Custos administrativos	-7.688	-21.842
Outros custos e perdas operacionais		-47.023
Resultados operacionais	126.607	638.053
Custo líquido de financiamento	-1.399	-39.335
Ganhos (perdas) em filiais e associadas		
Ganhos (perdas) em outros investimentos		40.670
Resultados correntes	125.208	639.388
Impostos sobre os resultados correntes	-3.527	-89.337
Resultados correntes após impostos	121.681	550.051
Resultados extraordinários		
Impostos sobre os resultados extraordinários		
Resultados líquidos	121.681	550.051
Resultados por acção (euros)	0,23	5,15

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007**

Unidade: Mil euros

	2007	2006	
<b>Actividades operacionais:</b>			
Recebimentos de clientes	1	2.964.226	
Pagamentos a fornecedores	-5.092	-2.752.534	
Pagamentos ao pessoal	- 3 338	- 30 227	
Fluxos gerados pelas operações	- 8 429	181 465	
Pagamento do imposto s/rendimento	- 57 460	- 10 158	
Outros recebimentos relativos à activ.operacional	124 922	39 847	
Outros pagamentos relativos à activ.operacional	- 6 161	- 52 932	
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	52 872	158 222	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias		3 426	
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	- 298	- 3 966	
<b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>	<b>52 574</b>	<b>157 682</b>	
<b>Actividades de investimento:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		945 102	
Imobilizações corpóreas		493	
Subsídios de investimento		4 594	
Dividendos		40 670	990 859
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	- 70 940	- 492 961	
Imobilizações corpóreas	- 216	- 220 064	
Imobilizações incorpóreas		- 71 156	- 713 025
<b>Fluxos das actividades de investimento (2)</b>	<b>- 71 156</b>	<b>277 834</b>	
<b>Actividades de financiamento:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	600 000	15 390 086	
Juros e proveitos similares		600 000	15 390 086
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	- 450 000	-15 349 220	
Juros e custos similares	- 2 934	- 42 463	
Dividendos	- 97 000	- 549 934	- 442 047
<b>Fluxos das actividades de financiamento (3)</b>	<b>50 067</b>	<b>- 443 644</b>	
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	31 485		- 8 128
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	- 30 401		- 22 273
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 084		- 30 401
<b>DISCRIMINAÇÃO DOS COMPONENTES DE CAIXA E S/ EQUIVALENTES</b>			
Numerário			1
Dep. bancários imediatam. mobilizáv. e equiv. a caixa	1 084		- 30 402
Descobertos bancários	- 167		- 31 402
Depósitos bancários	1 251		1 000
Outras disponibilidades			
<b>Diponibilidades constantes do Balanço</b>	<b>1 084</b>		<b>- 30 401</b>

#### 4. Anexo ao Balanço e às Demonstrações Financeiras Individuais

##### 00 - Introdução

###### a) Objecto e detentores do capital

A REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. resultou da cisão da EDP, em harmonia com o disposto nos Decretos-Lei 7/91, de 8 de Janeiro e 131/94, de 19 de Maio, aprovada em Assembleia Geral de Accionistas realizada em 18 de Agosto de 1994, tendo, em 5 de Janeiro de 2007, transferido os activos e passivos respeitantes à concessão do Transporte em Muito Alta tensão para a sua participada REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A e adoptado a presente designação social, passando a ter por objecto a gestão de participações sociais.

O capital social da REN SGPS é de 534 000 000 euros, representado por 534 000 000 acções, com o valor de 1 euros, cada uma.

###### b) Investimentos financeiros

###### I. RENTELECOM - Comunicações, S.A.

Constituída ao abrigo do Despacho n.º 128/2001, de 22 de Outubro, do Senhor Ministro da Economia, e por escritura pública lavrada em 7 de Dezembro de 2001, a empresa iniciou a sua actividade em 1 de Janeiro de 2002, tendo por objecto o estabelecimento, a gestão e a exploração de infra-estruturas e sistemas de telecomunicações, a prestação de serviços de comunicações, bem como o exercício de quaisquer actividades que sejam complementares, subsidiárias ou acessórias daquelas, directamente ou através de constituição ou participações em sociedades.

O capital social da RENTELECOM é de 100 000 euros, representado por 20 000 acções com o valor nominal de 5 euros, cada uma, o qual, em 31 de Dezembro de 2007, era detido na sua totalidade pela REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.

###### II. OMIP - Operador do Mercado Ibérico de Energia (Pólo Português), S.A.

Constituída ao abrigo do Despacho n.º 360/ME/2003, de 6 de Junho, do Senhor Ministro da Economia, e por escritura pública lavrada em 16 de Junho de

2003, a empresa iniciou a sua actividade em 10 de Dezembro de 2003, tendo por objecto a organização e gestão de um sistema de suporte para a realização de transacções e liquidações, no âmbito do Mercado Ibérico de Energia, competindo-lhe, nomeadamente:

- a) a gestão do mercado organizado de contratação de energia a prazo;
- b) a intermediação dos agentes para efeitos de relacionamento comercial no âmbito do Mercado Ibérico de Electricidade;
- c) a gestão de outros mercados de produtos de base energética;
- d) a prestação de serviços de liquidação no âmbito dos mercados organizados de energia;
- e) a prestação de serviços de liquidação para transacções padronizadas em mercados não organizados de energia;
- f) a prestação de serviços de organização de mercados no âmbito da operação do sistema eléctrico.

A sociedade pode ainda exercer quaisquer actividades que sejam complementares, subsidiárias ou acessórias daquelas, directamente ou através de constituição ou participação em sociedades, assim como participar noutras sociedades, de objecto igual ou diferente do seu, mesmo que regidas por leis especiais, bem como em agrupamentos complementares de empresas.

O capital social da OMIP é de 2 222 220 euros, representado por 222 222 acções com o valor nominal de 10 euros, cada uma, o qual, em 31 de Dezembro de 2007, era detido em 90% pela REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A e em 10% pela Omel - *Compañía Operadora del Mercado Español de Electricidad, S.A.*

### III. REN -Gasodutos,S.A

Foi constituída, em cumprimento do determinado pelo Governo na Resolução do Conselho de Ministros n.º 85/2006, publicada no Diário da República n.º 125, série B, de 30 de Junho, por escritura celebrada em 26 de Setembro de 2006.

O seu objecto social é o transporte de gás natural em alta pressão e a gestão técnica global do Sistema Nacional de Gás Natural, tendo em vista a segurança e a continuidade do abastecimento de gás natural no território do continente.

Cabe, em especial, à sociedade proceder à gestão e exploração da Rede Nacional de Transporte de Gás Natural, compreendendo o transporte de gás natural, o planeamento, a construção, a manutenção e a operação das infra-estruturas e instalações necessárias para o efeito, de acordo com a lei e a concessão de serviço público de que é titular, bem como quaisquer outras actividades correlacionadas.

O capital social da REN - Gasodutos, S.A. é de 404 931 169,86 euros, representado por 404 931 169 acções com o valor nominal de um euro, cada uma. Em 31 de Dezembro de 2007 a totalidade do capital era detida pela REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A..

#### **IV. REN -Armazenagem, S.A.**

Foi constituída em cumprimento do determinado pelo Governo na Resolução do Conselho de Ministros n.º 85/2006, publicada no Diário da República n.º 125, série B, de 30 de Junho, por escritura celebrada em 26 de Setembro de 2006.

Tem por objecto social o armazenamento subterrâneo de gás natural e a construção, exploração e manutenção das infra-estruturas e instalações necessárias para o efeito, de acordo com a lei e a concessão de serviço público de que é titular, bem como quaisquer outras actividades correlacionadas.

O capital social da REN - Armazenagem, S.A. é de 76 385 561,71 euros, representado por 76 385 561 acções com o valor nominal de um euro, cada uma. Em 31 de Dezembro de 2007 a totalidade do capital era detida pela REN - Redes Energéticas Nacionais, GPS, S.A..

#### **V. REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A.**

A empresa foi constituída em 14 de Abril de 1999. Por escritura celebrada em 26 de Setembro de 2006, foi alterada a sua denominação social para REN - Atlântico, Terminal de GNL, S.A.

O seu objecto social é a recepção, o armazenamento e regaseificação de gás natural liquefeito (GNL) em terminal oceânico de GNL, e a construção, exploração e manutenção das infra-estruturas e instalações necessárias para o efeito, de acordo com a lei e a concessão de serviço público de que é titular, bem como quaisquer outras actividades correlacionadas.

O capital social é de 13 000 000 euros, representado por 13 milhões de acções com valor nominal de um euro, cada uma. O capital, em 31 de Dezembro de 2007, era detido na sua totalidade pela REN- Redes Energéticas Nacionais, GPS, S.A..

#### **VI. REN - Rede Eléctrica Nacional, S. A.**

REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A. foi constituída por escritura celebrada em 26 de Setembro A de 2006, sob a designação de REN - Serviços de Rede, S.A.

O seu capital social inicial foi de 50 mil euros, tendo o mesmo sido aumentado em 5 de Janeiro de 2007, por transferência dos activos e passivos respeitantes à concessão da exploração da Rede Nacional de Transporte de Electricidade em Muito Alta Tensão (RNT) para 586 759 000 euros. Na mesma data foi alterada a sua designação para REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.

Tem por objecto o transporte de electricidade e a gestão técnica global do Sistema Eléctrico Nacional, tendo em vista a segurança e a continuidade do abastecimento de electricidade no território do continente e proceder à gestão e exploração da Rede Nacional de Transporte de Electricidade, compreendendo o transporte de electricidade, o planeamento, a construção, a manutenção e a operação das infra-estruturas e instalações necessárias para o efeito, de acordo com a lei e a concessão do serviço público de que é titular.

O capital social é de 586 758 994 euros, representado por 586 758 994 acções com o valor nominal de um euro, cada uma. O capital, em 31 de Dezembro de 2007, era detido na sua totalidade pela REN- Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. .

## VII. REN Trading, S.A

A REN Trading, S.A. foi constituída por escritura celebrada em 13 de Junho de 2007.

Tem por objecto a compra, venda, importação e exportação de energia eléctrica e a compra e venda de potência e de serviços de sistema no âmbito da gestão de contratos de aquisição de energia de longo prazo (CAE), bem como a compra e venda de gás natural e de outros combustíveis para a optimização da gestão e dos custos associados aos mesmos contratos, através de operações de mercado organizados e sistemas de leilão ou mediante contratos bilaterais, em quaisquer situações permitidas por lei, bem como a realização de quaisquer outras operações com aquelas relacionadas.

O seu capital é de 50 mil euros, representado por 50 000 acções com o valor nominal de um euro cada.

## VIII. REN Serviços, S.A.

A REN Serviços, S.A. foi constituída por escritura celebrada em 13 de Junho de 2007.

Tem por objecto a prestação de quaisquer serviços genéricos de apoio administrativo, financeiro, regulativo, de gestão de pessoal, processamento de salários, gestão e manutenção de património mobiliário e imobiliário, negociação e aprovisionamento de consumíveis ou serviços e, em geral, quaisquer outros do mesmo tipo, usualmente designados por serviços de *back - Office*, de forma remunerada, tanto a empresas que estejam com ela em relação de grupo como a quaisquer terceiros.

O seu capital social é de 50 mil euros, representado por 50 000 acções com o valor nominal de um euro cada.

### c) Indicações gerais

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade Português (POC). As notas omitidas não são aplicáveis ou significativas para a compreensão das demonstrações financeiras.

### **01 - Princípios Contabilísticos**

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com os princípios, critérios e métodos enunciados no Plano Oficial de Contabilidade, ou seja, foram preparadas segundo a convenção dos custos históricos, modificada pela reavaliação das imobilizações corpóreas, e na base da continuidade das operações da Empresa, de harmonia com os princípios contabilísticos da prudência, consistência, substância sobre a forma, materialidade e especialização dos exercícios.

### **02 - Comparabilidade**

Os valores respeitantes a 2006 não são comparáveis com os do exercício de 2007 por aqueles incluírem valores respeitantes à actividade da concessão da Rede Nacional de Transporte de Electricidade.

Em 5 de Janeiro de 2007, os activos e passivos respeitantes daquela concessão foram transferidos para a REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A. em contrapartida do aumento de capital desta.

Os valores transferidos constam do quadro seguinte:



ACTIVOS	PASSIVOS	
IMOBILIZADO:	Provisões:	
Imobilizações incorpóreas:	Outras provisões	29.046
Despesas de instalação		<u>29.046</u>
Propriedade Industrial e outros direitos	77	
	<u>77</u>	
Terrenos e recursos naturais	1.921	
Edifícios e outras construções	29.483	259.500
Equipamento básico	1.586.714	<u>990</u>
Equipamento de transporte	1.582	260.490
Ferramentas e utensílios	387	
Equipamento administrativo	4.844	
Outras imobilizações corpóreas	535	
Imobilizações em curso	135.985	
	<u>1.761.451</u>	
Existências:		
Matérias - primas, subsid. e de consumo	945	
	<u>945</u>	
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:		
Outros devedores	155	
	<u>155</u>	
Dívidas de terceiros - Curto prazo:		
Clientes, c/c	262.734	
Estado e outros entes públicos	24.817	
Outros devedores	55.173	
	<u>342.724</u>	
Depósitos bancários e caixa:		
Depósitos bancários	1.040	
Caixa	1	
	<u>1.041</u>	
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de proveitos	688.121	
Custos diferidos	12.758	
	<u>700.879</u>	
<b>Total</b>	<b>2.807.272 Total</b>	<b>2.807.272</b>
		<b>Capital ( aumento) 586.709</b>
		<b>330.248</b>
		<b>44.842</b>
		<b>375.089</b>
		<b>1.157.142</b>
		<b>314.614</b>
		<b>73.024</b>
		<b>4.410</b>
		<b>6.749</b>
		<b>1.555.938</b>

### 03 - Critérios Contabilísticos e Valorimétricos

#### a) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas estão valorizadas ao custo de aquisição, líquido das amortizações efectuadas, dentro dos limites das taxas legalmente fixadas.

#### b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas estão mostradas ao custo de aquisição ou construção, líquidos das amortizações acumuladas.

As imobilizações adquiridas mediante contratos de locação financeira, bem como as respectivas responsabilidades, são contabilizadas pelo método financeiro, pelo que o correspondente valor e as responsabilidades estão reconhecidas no balanço.

Consequentemente, as amortizações destes bens e os juros incluídos no valor das rendas são registados na demonstração de resultados do exercício a que respeitam.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, a taxas específicas, segundo uma tabela aprovada por despacho governamental, de forma a reintegrarem os activos durante a vida útil estimada para cada classe de imobilizações.

#### **c) Dívidas de e a terceiros em moeda estrangeira**

As transacções expressas em moeda estrangeira são contabilizadas em moeda nacional aos câmbios em vigor na data das operações.

No final do exercício os saldos a pagar e a receber em moeda estrangeira são actualizados aos câmbios oficiais em vigor na data do Balanço (nota 04), sendo as respectivas diferenças cambiais contabilizadas nos termos indicados na alínea e) desta nota.

#### **d) Férias e subsídios de férias**

No final de cada exercício a Empresa regista, em Acréscimos e Diferimentos - Acréscimos de custos, o montante de encargos com férias e subsídios de férias já vencidos, mas cujo pagamento só é devido no exercício seguinte.

#### **e) Participações em filiais e associadas**

As participações em filiais e associadas estão relevadas pelo valor resultante da aplicação do método da equivalência patrimonial. Segundo este método, as quotas partes dos resultados verificados em filiais e associadas, proporcionais às participações detidas, são incluídos na demonstração dos resultados e as quotas partes dos seus patrimónios líquidos, considerando quaisquer acréscimos implícitos provenientes de valores de ajustamentos de justos valores e de trespases, são reflectidas no balanço. Estes valores são apurados a partir das demonstrações financeiras aprovadas das filiais e associadas respectivas, ou, na falta das mesmas, com base nas melhores estimativas possíveis, as quais têm como data de referência a do ano financeiro da Empresa.

**f) Impostos sobre o rendimento**

Os montantes a liquidar de imposto sobre o rendimento do exercício são determinados com base no resultado líquido, ajustado em conformidade com a legislação fiscal. São reconhecidos os efeitos das diferenças temporais subjacentes aos activos e passivos relevados no balanço, no cômputo do encargo global de imposto sobre o rendimento do exercício.

**06 - Imposto sobre o Rendimento**

O imposto sobre o rendimento do exercício findo em 31 de Dezembro de 2007 tem a seguinte composição:

Imposto corrente do exercício	-1 861
Impostos diferidos	5 388
Total (proveito) custo	3 527

A reconciliação do custo de imposto pode ser resumida como segue:

Resultado antes de imposto	125 209	
Diferenças permanentes	-111 916	
	13 293	
Imposto esperado à taxa de 26,5%		3 523
Liquidação autónoma		4
Custo de imposto		3 527

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, o movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos foi o seguinte:

	2007	2006	Transf.	Efeito no exercício
<b>Impostos Diferidos Activos</b>				
Passivos não aceites fiscalmente				
Provisões para actos médicos		3 805	(3 805)	
Provisão para processos judiciais em curso		1 341	(1 341)	
Provisão para outros benefícios		2 551	(2 551)	
Outras Provisões		5 388		5 388
Outros passivos				
Prejuízo fiscal em 2004				
Prejuízo fiscal em 2005				
		13 085	(7697)	5 388
<b>Impostos Diferidos Passivos</b>				
Diferença Tarifária		172 316	(172 316)	
Plano de Pensões		7 366	(7 366)	
Reavaliações de Imobilizado		37 189	(37 189)	
		216 871	(216 871)	
Encargo do ano por impostos diferidos				5 388

As responsabilidades por impostos diferidos respeitantes às actividades concessionadas do Transporte de Electricidade em Muito Alta tensão e da Gestão do Sistema Eléctrico, foram transferidas para a REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A. em 5 de Janeiro.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. O último ano considerado como liquidado definitivamente pela Administração Fiscal reporta-se a 2003.

A Empresa considera que eventuais correcções resultantes de revisões fiscais das declarações do imposto apresentadas de 2004 a 2006 não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2007.

## 07 - Pessoal ao Serviço da Empresa

O número médio de pessoas ao serviço da Empresa durante o exercício de 2007 foi de 4 empregados, não existindo assalariados.

## 08 - Imobilizações Incorpóreas

A rubrica Despesas de Instalação inclui exclusivamente as despesas originadas com a constituição da Empresa.

## 10 - Movimentos no Activo Imobilizado

### a) Activo bruto

Rubricas	Saldo inicial	Transferência para REN- Rede Eléctrica	Ajustamentos	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>							
Despesas de instalação	32		32				
Propriedade industrial e outros direitos	87		87				
<b>TOTAL (1)</b>	<b>119</b>		<b>119</b>				
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>							
Terrenos e Recursos Naturais	1.921		1.921				
Edifícios e Outras Construções	52.555		52.555				
Equipamento Básico	3.314.841		3.314.841				
Imobilizado Técnico Específico	3.304.877		3.304.877				
Terrenos de Centros Electroprodutores	891.718		891.718				
Transporte de Electricidade	2.216.975		2.216.975				
Subestações	1.118.305		1.118.305				
Linhas	1.095.785		1.095.785				
Equipamentos diversos	2.885		2.885				
Gestão do Sistema	47.691		47.691				
Equipamentos Acessórios	148.493		148.493				
Outro Equipamento Básico	9.964		9.964				
Equipamento de Transporte	1.301		1.301				
Ferramentas e Utensílios	2.269		2.269				
Equipamento Administrativo - Informático	12.826		12.826		2		2
Equipamento Administrativo - resto	5.595		5.595		43		43
Outras imobilizações corpóreas	570		570				
<b>SUBTOTAL( 2.1)</b>	<b>3.391.878</b>	<b>3.391.878</b>			<b>46</b>		<b>46</b>
Imobilizado em Regime de Leasing							
Equipamento de Transporte	2.756		2.756		172		172
Equipamento Informático	1.389		1.389				
<b>SUBTOTAL( 2.2)</b>	<b>4.145</b>	<b>4.145</b>			<b>172</b>		<b>172</b>
<b>IMOBILIZADO EM CURSO</b>							
Edifícios e Outras Construções							
Equipamento Básico	134.491		134.491				
Transporte de Electricidade	126.464		126.464				
Subestações	94.829		94.829				
Linhas	31.635		31.635				
Gestão do Sistema	69		69				
Equipamentos Acessórios	7.958		7.958				
Estudos e Projectos	1.493		1.493				
Sistemas Informáticos	1.493		1.493				
<b>SUBTOTAL (2.3)</b>	<b>135.984</b>	<b>135.984</b>					
<b>TOTAL( 2)</b>	<b>3.532.007</b>	<b>3.532.007</b>			<b>218</b>		<b>218</b>
<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>							
<b>Investimentos Financeiros - Empresas do Grupo</b>							
RENTELECOM	641			354			996
OMIP	4.460			27			4.487
REN ATLÁNTICO	19.941			20.288			40.229
REN GASODUTOS	409.453			23.358			432.811
REN ARMAZENAGEM	77.452			4.585			82.037
REN SERVIÇOS					50		50
REN REDE ELÉCTRICA NACIONAL	50		643.240				643.290
REN TRADING			384		50		434
<b>Partes de capital em outras Empresas</b>							0
REE - Red Eléctrica de España, S.A.					49.934		49.934
<b>TOTAL( 3)</b>	<b>511.997</b>	<b>0</b>	<b>692.236</b>	<b>50.034</b>			<b>1.254.267</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.044.123</b>	<b>3.532.126</b>	<b>692.236</b>	<b>50.252</b>			<b>1.254.485</b>

Os acréscimos verificados na coluna de “ajustamentos” referidos em “investimentos financeiros” respeitam aos movimentos da equivalência patrimonial e ao aumento de capital da REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A..

## b) Amortizações e ajustamentos

Rubricas	Saldo inicial	Transferência para REN- Rede Electrica	Reforços	Alienações	Reclass.,transf. abates e reversões	Saldo final
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>						
Despesas de instalação	32	32				
Propriedade industrial e outros direitos	9	9				
<b>TOTAL (1)</b>	<b>41</b>	<b>41</b>				
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>						
Edifícios e Outras Construções	23.072	23.072				
Equipamento Básico	1.728.126	1.728.126				
Equipamento Técnico Específico	1.718.235	1.718.235				
Terrenos de Centros Electroprodutores	490.815	490.815				
Transporte de Electricidade	1.093.137	1.093.137				
Subestações	565.748	565.748				
Linhas	525.323	525.323				
Equipamento diverso	2.066	2.066				
Gestão do Sistema	40.452	40.452				
Equipamentos acessórios	93.831	93.831				
Outro Equipamento Básico	9.891	9.891				
Equipamento de Transporte	1.301	1.301				
Ferramentas e Utensílios	1.882	1.882				
Equipamento Administrativo - Informático	10.911	10.911		3		3
Equipamento Administrativo - resto	3.535	3.535				
Outras Imobilizações Corpóreas	35	35				
<b>SUBTOTAL( 2.1)</b>	<b>1.768.862</b>	<b>1.768.862</b>		<b>3</b>		<b>3</b>
<b>IMOBILIZADO EM REGIME DE LEASING</b>						
Equipamento de Transporte	1.174	1.174		8		8
Eq Informático Leasing - Equipamento Central I	521	521				
<b>SUBTOTAL( 2.2)</b>	<b>1.695</b>	<b>1.695</b>		<b>8</b>		<b>8</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.770.598</b>	<b>1.770.598</b>		<b>11</b>		<b>11</b>

## 15 - Imobilizações Corpóreas em Regime de Locação Financeira

São os seguintes os bens utilizados no regime de locação financeira:

Equipamento	2007	2006
Equipamento de Transporte		
Valor bruto	172	2 756
Amortizações acumuladas	8	1 174
Equipamento Informático		
Valor bruto		1 389
Amortizações acumuladas		521
<b>Valor líquido</b>	<b>164</b>	<b>2 450</b>

## 16 - Investimentos Financeiros

Empresas do Grupo:

Firma e sede	Capital detido %	Capital próprio	Resultado do exercício	
			Ano	Valor
RENTELECOM- Comunicações, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55-Lisboa	100,0	996	2007	354
OMIP – Operador do Mercado Ibérico de Energia ( Pólo Português), S.A. Av. Estados Unidos da América, 55-Lisboa	90,0	4 487	2007	58
REN – Gasodutos, S.A. Estrada Nacional 116 – V.de REI -Bucelas	100,0	432 811	2007	23 358
REN – Armazenagem, S.A. Mata do Urso, Guarda Norte – Carriço - Pombal	100,0	82 037	2007	4 585
REN – Atlântico, Terminal de GNL, S.A. SINES – Terminal de GNL - Apartado 268	100,0	36 455	2007	5 702
REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55-Lisboa	100,0	643 290	2007	56 531
REN – Trading, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55-Lisboa	100,0	434	2007	384
REN – Serviços, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55-Lisboa	100,0	50	2007	-

Os investimentos financeiros em partes de capital em empresas do Grupo estão contabilizados pelo valor resultante da aplicação do método da equivalência patrimonial.

### Financiamento contratado

A REN SGPS é subscritora de três programas de papel comercial no valor global de 150 milhões de euros, estando totalmente utilizados em 31-12-2007.

### Pensões de reforma e Assistência médica

As responsabilidades foram transferidas para a REN - Rede Eléctrica Nacional em 5 de Janeiro de 2007.

#### a) Benefícios de reforma

As tabelas seguintes decompõem as variações ocorridas nas responsabilidades e nos activos do Fundo de Pensões:

### Variação das responsabilidades

Descrição	2007	2006
Responsabilidade no início do período		48 794
Custo de serviço e juro (Ganhos)/Perdas actuariais		2 542 254
Benefícios pagos		(4 673)
Responsabilidades no fim do período		46 917

### Variação nos activos do Fundo

Descrição	2007	2006
Justo valor dos activos no início do período		35 415
Retorno dos activos		2 656
Ganhos/(Perdas) actuariais		3 310
Benefícios pagos		(1 477)
Contribuições da REN		1 802
Justo valor dos activos no fim do período		41 707

### Insuficiência na cobertura do Fundo

Descrição	2007	2006
No início do período		13 379
No final do período		5 210

### Perdas actuariais e custo de serviços passados não reconhecidos

Descrição	2007	2006
No início do período		37 977
Amortização (Ganhos)/Perdas – responsabilidades		(1 913) 254
Ganhos/(Perdas) dos activos		(3 310)
No fim do período		33 008

### Valores reconhecidos no Activo

Descrição	2007	2006
No início do período		24 598
No fim do período		27 798

#### b) Cuidados médicos

As tabelas seguintes decompõem as variações ocorridas nas responsabilidades:



### Variação das responsabilidades

Descrição	2007	2006
Responsabilidades no início do período		23 599
Custo de serviço e juro		1 445
Benefícios pagos		(645)
Mútua		100
Subsídio de funeral		
(Ganhos)/Perdas actuariais		(1521)
Responsabilidades no fim do período		22 978

### Perdas actuariais não reconhecidas

Descrição	2007	2006
No início do período		10 741
Amortização		(599)
(Ganhos)/perdas - responsabilidades		(1 521)
No fim do período		8 621

### Responsabilidades registadas nas contas (Passivo)

Descrição	2007	2006
No início do período		12 858
No fim do período		14 357

### c) Outros benefícios

### Variação das responsabilidades

Descrição	2007	2006
Responsabilidades no início do período		9 376
Custo de serviço e juro		585
Benefícios pagos		(333)
(Ganhos)/Perdas actuariais		(478)
Responsabilidades no fim do período		9 150

### Perdas actuariais não reconhecidas

Descrição	2007	2006
No início do período		
Amortização		
(Ganhos)/perdas - responsabilidades		(478)
No fim do período		(478)

### Responsabilidades registadas nas contas (Passivo)

Descrição	2007	2006
No início do período		9 376
No fim do período		9 628

#### d) Principais pressupostos utilizados nos estudos actuariais reportados a 31 de Dezembro de 2006

	2007	2006
- Taxa anual de desconto		4,50%
- Percentagem expectável de activos elegíveis para reforma antecipada		10,00%
- Taxa anual de crescimento dos salários		3,30%
- Taxa anual de crescimento das pensões		2,25%
- Taxa anual de crescimento das pensões da Segurança Social		2,00%
- Taxa de inflação		2,00%
- Taxa anual de crescimento de custos com saúde (durante 6 anos)		4,50%
- Taxa anual de crescimento de custos com saúde (após o período de 6 anos)		4,00%
- Despesas de gestão ( por funcionário /ano)		€ 233
- Taxa de crescimento das despesas de gestão – até 2007		4,50%
- Taxa de crescimento das despesas de gestão – após 2007		2,70%
- Taxa de rendimento ( para o ano seguinte)		5,37%
- Tábua de mortalidade		TV 88/90

#### 34 - Movimento de Provisões

Rubricas	Saldo Inicial	Cisão para a Rede Eléctrica	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Provisão para processos judiciais em curso	5 061	(5 061)			
Provisão para actos médicos	14 357	(14 357)			
Provisão para outros benef. dos trabalhadores	9 628	(9 628)			
Provisão para outros encargos	40 670			(40670)	
Total	69 716	(29 046)		(40670)	

A redução refere-se à reversão da provisão para cobertura do processo sobre dividendos da GALP Energia, SGPS, SA, cuja decisão em tribunal arbitral foi favorável à REN.

#### 36 - Capital - N.º de Acções e Valor Nominal

O capital está representado por 534 000 000 acções escriturais nominativas de 1 euro cada, encontrando-se totalmente realizado.

#### 40 - Movimento de Capitais Próprios

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Capital	534 000			534 000
Ajustes de partes de capital em filiais e associadas	389			389
Reservas:				
Reserva Legal	33 634	27 503		61 137
Reservas Livres		83 993		83 993
Resultados Transitados		252 819		252 819
Resultado Líquido do Exercício	550 051	121 681	(550 051)	121 681
Dividendos antecipados	-87 000		87 000	
<b>TOTAL</b>	<b>1 031 074</b>	<b>485 996</b>	<b>(463 051)</b>	<b>1 054 019</b>

a) A Reserva Legal não está ainda totalmente constituída nos termos da lei pelo que, no mínimo, 5% dos lucros a apropriar destinar-se-ão à sua dotação. Em 1994 a dotação efectuada foi de 10%, e nos anos de 1995 a 2006 de 5%. Esta reserva só pode ser utilizada na cobertura de prejuízos ou no aumento do Capital Social.

c) O movimento, no exercício, dos Resultados Transitados foi o seguinte:

Saldo Inicial	0
Transferência do Resultado do Exercício de 2006	550 051
Por aplicação em:	
Reserva Legal	(27 503)
Reservas Livres	(83 993)
Dividendos	(184 000)
Distribuição de Resultados aos Trabalhadores	(1 736)
	(297 232)
<b>Saldo final</b>	<b>252 819</b>

### 43 - Remunerações dos Órgãos Sociais

As remunerações atribuídas aos membros dos Órgãos Sociais foram as seguintes:

	2007	2006
Conselho de Administração	1 370	1 122
Mesa da Assembleia Geral	2	1
<b>Total</b>	<b>1 372</b>	<b>1 123</b>

### 45 - Demonstração dos Resultados Financeiros

CUSTOS E PERDAS	2007	2006	PROVEITOS E GANHOS	2007	2006
Juros Suportados	2 837	40 034	Juros Obtidos	1 438	698
Perdas em Empresas do Grupo			Ganhos em Empresas do Grupo	90 972	7 765
Diferenças de Câmbio Desfavoráveis		2	Rendimentos de Partic. de Capital		40670
Outros Custos e Perdas Financeiras	251	1 278	Rendimento de Imóveis		306
Resultados Financeiros	89 323	8 133	Diferenças de Câmbio Favoráveis	1	2
			Descontos Pronto Pagam. Obtidos		6
<b>Total</b>	<b>92 411</b>	<b>49 447</b>	<b>Total</b>	<b>92 411</b>	<b>49 447</b>

### 46 - Demonstração dos Resultados Extraordinários

CUSTOS E PERDAS	2007	2006	PROVEITOS E GANHOS	2007	2006
Perdas em Imobilizações	298	780	Ganhos em Imobilizações		524 247
Impostas e Penalidades		803	Benefícios de Penalidades Contratuais		349
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores		31	Reduções de Provisões	40 670	4 534
Outros Custos e Perdas Extraordinários		9102	Correcções Relativas a Exercícios Anteriores		2 372
		2 654	Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	313	5 357
Resultados Extraordinários	40 685	523 489			
<b>Total</b>	<b>40 983</b>	<b>536 859</b>	<b>Total</b>	<b>40 983</b>	<b>536 859</b>

**a) A rubrica de Outros Custos e Perdas Extraordinários inclui os seguintes valores:**

Designação	2007	2006
Desmontagem de linhas		869
Desmantelamento de centros electroprodutores		212
Insuficiência de estimativa de imposto		1 510
Outros ( anulação de Iva não reembolsado)		63
<b>Total</b>		<b>2 654</b>

**b) A rubrica de Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários inclui os seguintes montantes:**

Designação	2007	2006
Subsídios para investimento		4 651
Venda de sucatas		550
Venda de equipamentos provenientes do descom. de centros electrodutores		5
Regularização de participação ao investimento		116
Outros ( excesso de estimativa de imposto)	313	35
<b>Total</b>	<b>313</b>	<b>5 357</b>

**48 - Outras Informações**

**a) Acréscimos e diferimentos**

Decomposição dos saldos evidenciados no Balanço em 31 de Dezembro:

**Acréscimos de Proveitos**

Rubricas	2007	2006
Diferença tarifária - 2005		154 173
Diferença tarifária - 2006		232 511
Défice tarifário		263 566
Plano de Pensões		27 797
Juros a receber	73	
Outros acréscimos de proveitos (energia e serviços fornecidos e não facturados no exercício)	25	10 074
<b>Total</b>	<b>98</b>	<b>688 121</b>

### Custos Diferidos

Rubricas	2007	2006
Impostos diferidos activos		13 086
Reparações e beneficiações do imobilizado		1 081
Juros e outros encargos de empréstimos	5	3 846
Outros custos diferidos (rendas, alugueres, assinaturas, quotizações)		134
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>18 147</b>

i) Os movimentos na rubrica Reparações e Beneficiações de Imobilizado foram os seguintes:

Designação	2007	2006
Saldo inicial		1 760
Acréscimos do exercício		
Transferências para resultados		-680
<b>Total</b>		<b>1 081</b>

### Acréscimos de Custos

Rubricas	2007	2006
Férias e subsídios de férias	333	3 545
Juros e encargos a liquidar		6
Outros acréscimos de custos	5	41 290
<b>Total</b>	<b>338</b>	<b>44 841</b>

### Proveitos Diferidos

Rubricas	2007	2006
Subsídios para investimento		107 792
Direitos de superfície da Central a gás da Tapada do Outeiro		1 797
Benefícios de potência térmica		3 616
Impostos diferidos		216 871
Outros – Diferença de aquisição da participação na REN-Atlântico		6 351
Outros – Facturação antecipada de trabalhos a realizar		171
<b>Total</b>		<b>336 598</b>

- i) As rubricas de Subsídios para Investimento, de Direitos de Superfície e de Benefícios de Potência Térmica apresentam os saldos acumulados dos valores recebidos, deduzidos das amortizações anuais.

**b) Outros Devedores e Outros Credores - Curto Prazo**

Decomposição dos saldos evidenciados no Balanço em 31 de Dezembro:

Outros Devedores	2007	2006
Adiantamentos ao pessoal		29
Consultores, assessores e intermediários		1
Operações diversas com terceiros	264	55 971
Operações diversas com empresas do Grupo	2 866	
<b>Total</b>	<b>3 130</b>	<b>56 001</b>

  

Outros Credores	2007	2006
Sindicatos		6
Credores por subscrição não liberada – REN – Serviços de Rede, S.A.		50
Credores diversos		6 743
Operações diversas com empresas do Grupo	55 204	
<b>Total</b>	<b>55 204</b>	<b>6 799</b>

O saldo da conta de credores por operações diversas com empresas do Grupo refere-se a pagamentos feitos pela REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A. por conta da SGPS.

**c) Trabalhos para a própria Empresa**

Decomposição dos valores evidenciados na Demonstração de Resultados:

Rubricas	2007	2006
Consumos de materiais		449
Encargos directos internos..		7 723
Encargos de estrutura		2 746
Encargos financeiros		4 607
<b>Total</b>		<b>15 525</b>

#### d) Estado e outros entes públicos

Decomposição dos valores evidenciados no Balanço em 31 de Dezembro:

	2007	2006
Saldos Credores	<b>72</b>	<b>48 691</b>
IRC		44 281
Retenção de impostos sobre o rendimento	45	3 880
Contribuições para a segurança social	27	530
Saldos Devedores	<b>15 734</b>	<b>24 817</b>
IVA	380	24 817
IRC	15 354	

#### e) Outros Devedores e Outros Credores - Médio e Longo Prazo

Decomposição dos saldos evidenciados no Balanço em 31 de Dezembro:

Designação	2007	2006
Outros Devedores		
Cauções prestadas de serviços médicos - SÁVIDA		155
Total		155
Outros Credores		
Cauções recebidas		990
Total		990

#### f) Inventário de participações financeiras

unidade: euros

Empresas do Grupo	Quantidade	Valor Nominal €	Valor Unitário ajustado	Valor	% de capital detido
RENTELECOM – Comunicações, S.A.	20 000	5	49,793	995 851	100
OMIP – Operador do Mercado Ibérico de Energia (Pólo Português), S.A.	200 000	10	22,435	4 486 968	90
REN – Gasodutos, S.A.	404 931 169	1	1,069	432 811 189	100
REN – Armazenagem, S.A.	76 385 561	1	1,074	82 036 636	100
REN - Atlântico	13 000 000	1	2,804	36 454 524	100
REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A.	586 758 994	1	1,096	643 289 826	100
REN – Trading, S.A.	50000	1	8,675	433 733	100
REN – Serviços, S.A.	50 000	1	1,00	50 000	100



**g) Relações com os accionistas no exercício**

A REN mantém com a Caixa Geral de Depósitos um contrato de um programa de papel comercial no valor de 50 milhões de euros.

DIVISÃO FINANCEIRA E PATRIMÓNIO

O Técnico de Contas  
Nº 30 375

Maria Teresa Martins

O Director Coordenador

Manuel Maria Cunha Coelho da Silva

A COMISSÃO EXECUTIVA

José Rodrigues Pereira dos Penedos - Presidente  
Aníbal Durães dos Santos  
Victor Manuel da Costa Antunes Machado Baptista  
Rui Manuel Janes Cartaxo  
Fernando Henrique Viana Soares Carneiro

## 5. Declaração de Conformidade

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea c) do número 1 do artigo 245.º do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração da REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A., abaixo identificados, na qualidade e no âmbito das funções que lhes competem, tal como aí referidas, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento:

(i) a informação constante do relatório de gestão, as contas anuais, a certificação legal de contas e demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento, relativamente ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 2007, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados individuais da REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.;

(ii) o relatório de gestão relativo àquele exercício social expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A..

Lisboa, 6 de Março de 2008

José Rodrigues Pereira dos Penedos (Presidente)

Aníbal Durães dos Santos (Administrador Executivo)

Vítor Manuel da Costa Antunes Machado Baptista (Administrador Executivo)

Rui Manuel Janes Cartaxo (Administrador Executivo)

Fernando Henrique Viana Soares Carneiro (Administrador Executivo)

Luís Maria Atienza Serna (Administrador)

Gonçalo José Zambrano de Oliveira (Administrador)

Manuel Carlos Mello Champalimaud (Administrador)

José Luís Alvim Marinho (Presidente da Comissão de Auditoria)

José Frederico Vieira Jordão (Membro da Comissão de Auditoria)

## 6. Relatório e Parecer da Comissão de Auditoria

### CONTAS INDIVIDUAIS

No âmbito das competências que lhe estão atribuídas, a Comissão de Auditoria acompanhou a evolução da actividade da REN - REDES ENERGÉTICAS NACIONAIS, SGPS, SA, zelou pela observância da lei, regulamentos e contrato de sociedade, supervisionou o cumprimento das políticas e práticas contabilísticas e fiscalizou o processo de preparação e divulgação da informação financeira, a revisão legal de contas, a eficácia dos sistemas de controlo interno, gestão de riscos, bem como a independência e actividade do Revisor Oficial de Contas e do Auditor Externo.

A Comissão de Auditoria examinou igualmente a informação financeira contida no Relatório e Contas que inclui as demonstrações financeiras individuais do exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, da REN - REDES ENERGÉTICAS NACIONAIS, SGPS, S.A., as quais compreendem: o Balanço em 31 de Dezembro de 2007, a Demonstração individual dos resultados, a Demonstração individual dos resultados por funções, e a Demonstração individual dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo às demonstrações financeiras, bem como o Relatório de Gestão preparado pelo Conselho de Administração para o Exercício de 2007.

A Comissão de Auditoria analisou a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira individual, elaborado pelo Revisor Oficial de Contas, o qual mereceu o seu acordo.

Adicionalmente, a Comissão de Auditoria analisou o Relatório de Auditoria sobre a Informação Financeira Individual, elaborado pelo Auditor Externo, que também mereceu o seu acordo.

Face ao exposto, a Comissão de Auditoria é de opinião que as Demonstrações financeiras individuais e o Relatório de Gestão, bem como a proposta nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que recomenda a sua aprovação em Assembleia Geral de Accionistas.

Lisboa, 6 de Março de 2008